

O USO DE MÍDIA CINEMATOGRAFICA NA ESCOLA: PROBLEMATIZANDO A DESERTIFICAÇÃO DO SERIDÓ

Marcos Antonio da Silva
marcodahistoria@gmail.com

Vanize Pereira de Medeiros
vanizemedeiros@gmail.com

Ana Karla Dantas de Medeiros
karlinhabiologa@yahoo.com.br

Amanda Pereria Franco
mandiinhapf@hotmail.com

A desertificação é a degradação do solo causada por vários fatores, naturais e humanos, entre eles podemos destacar a seca, desmatamento, variações climáticas, compactação do solo, queimadas, ações econômicas como cerâmicas e atividade humanas no geral. Já faz algum tempo que a desertificação começou a ser discutida, de acordo com Projeto BRA 93/036; Desertificação: Caracterização e Impactos. “A desertificação começou a ser discutida pela comunidade científica nos anos 30. Os estudos disponíveis indicam que a área afetada de forma muito grave é de 10% do semi-árido, e as áreas afetadas de forma grave atingem 8% do território do Nordeste brasileiro. Deve-se acrescentar que as demais áreas sujeitas ao antropismo, 393.897 Km² sofrem degradação moderada. Os principais núcleos de desertificação no Brasil se encontram na região Nordeste, nos estados do PI, CE, PB e no Seridó/ RN que já somam 18.743Km²”. Estando Caicó, Rio Grande do Norte, inserido em área de desertificação considerada como muito grave, este trabalho tem como objetivo despertar nos alunos a importância conhecermos os problemas da desertificação no Seridó e o quanto isto estar inserido no nosso cotidiano, assim como estimula-los a trabalhar esta temática com o uso de recursos cinematográficos. O projeto foi desenvolvido com uma estratégia interdisciplinar, entre as áreas de Biologia, Geografia, Matemática e Português. Os alunos envolvidos são do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Calpúrnica Caldas de Amorim localizada na Cidade de Caicó, Rio Grande do Norte, no ano letivo de 2013. Entre as atividades desempenhadas temos reuniões para sensibilização sobre o projeto e planejamento das atividades, optando-se pelo levantamento bibliográfico como ponto de partida na construção coletiva de conhecimento, escolha dos próprios alunos, eram duas reuniões semanais. Foram ministradas aulas teóricas e práticas sobre o processo de desertificação na região do Seridó, além de oficinas sobre produção textual, construção de um teodolito, aplicação de questionários (com alunos, professores e comunidade), produção e filmagens de documentários com o uso celular,

câmera fotográfica e filmadora doméstica e aprenderam a realizar a edição dos vídeos com o Movie Maker, produção e gravação de programas de rádio usando o Audacity, exposições em feiras escolares e municipais, viagem de campo e participações em outras atividades ligadas à temática envolvida. Dentre os resultados alcançados, alunos aprenderam a produzir roteiro e a gravar programas de rádio que passou a ser produzido e transmitido na rádio da escola, produção e edição de filmagens, resultando em cinco documentários sobre a temática, que serviu de estímulo para outros trabalhos de outras disciplinas da escola, melhoraram a escrita e expressão verbal e corporal. Conclui assim que os alunos demonstraram grandes avanços quanto a seus conhecimentos sobre a desertificação, ganharam autonomia ao propor outras metodologias, criações e dinâmicas, o que permitiu um avanço exponencial da equipe, reflexões de autoavaliação da equipe foram importantes no sentido de crescermos com os erros e valorizarmos os acertos.